



portalbenews.com.br

PETRÓLEO Governo Federal amplia exploração com novas áreas de concessão ▶ **p5**

MARANHÃO Presidente da Emap é afastado por decisão do Supremo Tribunal Federal ▶ **p8**

Eduardo Oliveira/MPor



LEILÕES PORTUÁRIOS

Porto de Itaguaí/RJ - ITG02
Porto de Santana/AP - MCP03
Porto de Maceió/AL - MAC16



Governo realiza maior leilão portuário da história, com R\$ 3,6 bi em investimentos

Certame abrangeu áreas nos portos de Itaguaí, Maceió e Santana, com previsão de expansão logística e contratos de até 35 anos ▶ **p4**

Divulgação



Governador de SC promete ir à Justiça contra federalização do Porto de Itajaí ▶ **p3**



AMAZONAS Super Terminais bate recorde de movimentação com ajuda de píer flutuante ▶ **p6**

SÃO PAULO Estado retoma obras de trecho que promete facilitar acesso ao Porto de Santos ▶ **p7**

EDITORIAL

Rodoanel Norte, logística e mobilidade

A retomada das obras do Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas é uma medida importante para a infraestrutura de São Paulo e para a vida de sua população. Este grande projeto ligará os trechos Oeste e Leste do anel rodoviário, trazendo um efeito forte na mobilidade urbana, na logística e no crescimento econômico da cidade de São Paulo.

Terminar o Rodoanel Norte trará muitos benefícios à população. O principal é que reduzirá os engarrafamentos nas marginais Tietê e Pinheiros, que atualmente têm mais tráfego do que conseguem suportar. Com a nova via expressa, caminhões e veículos pesados terão uma rota alternativa, mais eficaz e segura, para chegar aos portos, aeroportos e principais rodovias do estado.

Além de tornar o trânsito mais fluido, o Rodoanel Norte também ajudará a diminuir a poluição do ar e sonora, que vem dos engarrafamentos. Ao tirar caminhões das marginais, a nova estrada ajudará a melhorar a qualidade do ar e reduzirá o barulho nas áreas urbanas.

A nova estrada terá um efeito positivo na logística e no crescimento econômico da área. Conectando o Porto de Santos às principais rodovias do País, o Rodoanel Norte facilitará o transporte de produtos e insumos, diminuindo custos logísticos e aumentando a competitividade das empresas de São Paulo. Acabar essa grande obra será um marco para São Paulo, colocando o estado na frente da infraestrutura rodoviária do Brasil.

É essencial lembrar que terminar o Rodoanel Norte é só uma parte de um plano maior para desenvolver a infraestrutura de São Paulo. Continuar investindo em outras obras de mobilidade urbana, como transporte público e ciclovias, será necessário para garantir uma mobilidade sustentável e eficiente para todos os cidadãos.

Resumindo, a volta das obras do Rodoanel Norte é um grande avanço para São Paulo. Ao melhorar a mobilidade, reduzir a poluição e estimular o crescimento econômico, essa obra ajudará a construir uma cidade mais justa, eficiente e sustentável.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 4 Leilão histórico movimentou setor portuário e prevê R\$ 3,6 bilhões

HUB

- 3 As cargas containerizadas tiveram um crescimento de 9,66% comparado a 2023

NACIONAL

- 3 Governador de SC diz que vai à Justiça contra federalização do Porto de Itajaí

- 5 Sohar Max atraca no Brasil com sistema inovador de propulsão a vento

Brasil amplia exploração de petróleo com novas áreas de concessão

REGIÃO NORTE

- 6 Super Terminais bate recorde de movimentação com ajuda de píer flutuante

REGIÃO SUDESTE

- 7 Governo de São Paulo retoma obras do Rodoanel Norte

REGIÃO NORDESTE

- 8 Presidente da Emap é afastado por decisão do STF



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Contêineres em alta 1

As cargas contêinerizadas apresentaram um crescimento de 9,66% em outubro deste ano ante outubro de 2023, segundo os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Foram 12,1 milhões de toneladas. Isso representa 1,1 milhão de TEUs movimentados, um crescimento de 11,64%. Desse total, 0,8 milhão de TEUs foram movimentados em longo curso e 0,3 milhão por cabotagem.

Contêineres em alta 2

Somando todos os tipos de cargas, o setor portuário brasileiro movimentou 107,3 milhões de toneladas de cargas (-3,32%) em outubro de 2024. No acumulado do ano, o volume atingiu 1,1 bilhão de toneladas de cargas (+2,25%). Cargas gerais apresentaram movimentação de 5,0 milhões de toneladas de cargas em outubro de 2024; granel sólido chegou a 64,4 milhões de toneladas; e granel líquido alcançou 25,8 milhões.

Contêineres em alta 3

A movimentação de cargas de longo curso foi de 80,9 milhões de toneladas no mês, a cabotagem atingiu uma movimentação de 22,4 milhões de toneladas e a navegação interior chegou a 3,9 milhões de toneladas em outubro.

Contêineres em alta 4

Os portos públicos movimentaram 39,6 milhões de toneladas no décimo mês de 2024. O número representa um crescimento de 0,53% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos terminais de uso privado (TUP), houve uma queda de 5,43% na movimentação em relação a outubro do ano passado. O setor movimentou 67,7 milhões de toneladas de cargas. Já o destaque percentual, entre os 10 TUPs que mais movimentaram no mês, fica para o Terminal Portuário do Pecém (CE), que registrou crescimento de 29,26%, com 1,7 milhão de toneladas de cargas.

Dólar: novo recorde 1

O dólar fechou a R\$ 6,26 nessa quarta-feira, dia 18, na maior cotação nominal da história. Nesse mesmo dia, o Banco Central (BC) anunciou mais uma intervenção no câmbio para segurar a moeda. A autoridade monetária vai leiloar nesta quinta-feira até US\$ 3 bilhões das reservas internacionais à vista, sem compromisso de recomprar os recursos mais tarde.

Dólar: novo recorde 2

Segundo comunicado emitido pelo BC na noite desta quarta-feira, a autoridade monetária fará o leilão entre as 9h15 e as 9h20, pouco após a abertura do mercado. Nesta quarta, quando não interferiu no câmbio, o dólar subiu 2,82%, influenciado pelo atraso na votação do pacote fiscal e pela indicação do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) de que poderá fazer menos cortes de juros nos Estados Unidos em 2025.

Governador de SC diz que vai à Justiça contra federalização do Porto de Itajaí

Jorginho Mello criticou a decisão do Ministério de Portos de transferir a gestão do complexo para a Autoridade Portuária de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br



Roberto Zacarias/SECOM

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), criticou o posicionamento do Governo Federal em definir a federalização do Porto de Itajaí. Em vídeo publicado em suas redes sociais, Mello afirmou que vai entrar na Justiça contra a decisão do Ministério de Portos e Aeroportos, que repassou a gestão do complexo portuário para a Autoridade Portuária de Santos (APS).

“Estou indignado com a atitude do Governo Federal em passar a Autoridade Portuária para São Paulo. Isso é uma vergonha. Eu preciso reagir como governador de Santa Catarina. O ministro Silvinho (Silvio Costa Filho) passou a Autoridade Portuária para um advogado da cidade, mas que é subordinado à Companhia Docas de São Paulo (APS). Eu não tenho dúvidas de que Santa Catarina não merece isso. Respeitem o povo de Itajaí. Santa Catarina não merece e não precisa disso. Nós vamos entrar na Justiça, para que a Justiça repare com essa sacanagem que está sendo feita com Santa Catarina”, afirmou o governador.

Desde 1995 o Porto de Itajaí é administrado pela Prefeitura. O atual convênio de delegação municipal vence no próximo dia 31 e não foi renovado pelo Governo Federal, que optou passar a gestão do complexo para a estatal que administra o Porto de Santos.

O Porto de Itajaí já foi gerido pela empresa pública que administra o Porto de Santos. A então Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) foi responsável pelo ativo catarinense entre 1990 e 1995.

Em São Paulo, durante o leilão de áreas portuárias, realizado na B3, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, comentou as declarações do governador e defendeu a decisão da gestão do complexo portuário ser transferida para o Governo Federal.

“
O MINISTRO SILVINHO PASSOU A AUTORIDADE PORTUÁRIA PARA UM ADVOGADO DA CIDADE, MAS QUE É SUBORDINADO À COMPANHIA DOCAS DE SÃO PAULO. EU NÃO TENHO DÚVIDAS DE QUE SANTA CATARINA NÃO MERECE ISSO”

JORGINHO MELLO
governador
de Santa Catarina

“Tenho muito apreço pelo governador Jorginho. A gente sempre tem procurado ter boas parcerias. Mas acho que não vale a pena neste momento adjetivar. Eu acho que agora é olhar para a frente e tentar fazer com que as diferenças possam construir convergências a favor do estado. Confesso que até resgatei a imprensa no governo anterior, quando fecharam o porto, se tiveram diversas manifestações e declarações que a gente ouviu de setores do estado. Pelo contrário, o porto foi fechado, milhares de pessoas ficaram de-

empregadas, o município perdeu muito com o fechamento do porto e a gente não viu manifestações como estamos vendo agora. Se tem alguém com compromisso com o Porto de Itajaí é o governo do presidente Lula”, afirmou o ministro.

A manutenção da administração municipal do Porto de Itajaí é defendida por entidades empresariais da cidade e do estado, bem como da Prefeitura, Câmara Municipal de Vereadores e também de lideranças sindicais que representam os trabalhadores portuários de Itajaí.

Com pouco menos de duas semanas para encerrar o ano, o Governo trabalha no período de transição de gestão. Na última semana, diretores da Autoridade Portuária de Santos visitaram as instalações do porto, onde se reuniram com a atual superintendência para discutir operações e demais detalhes da administração.

“Nesse período, até 1º de janeiro, faremos uma transição, de forma muito pacífica e muito organizada. As equipes do Porto de Santos, inclusive, estão acompanhando as atividades em Itajaí. Temos a nítida segurança e trabalhamos muito para que não tenhamos interrupção das atividades operacionais do porto de nenhuma forma”, comentou o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila.

Federalização

Na última terça-feira (17) o Mi-

“ACHO QUE NÃO VALE A PENA NESTE MOMENTO ADJETIVAR. EU ACHO QUE AGORA É OLHAR PARA A FRENTE E TENTAR FAZER COM QUE AS DIFERENÇAS POSSAM CONSTRUIR CONVERGÊNCIAS A FAVOR DO ESTADO”

SILVIO COSTA FILHO
ministro de Portos
e Aeroportos

nistério de Portos e Aeroportos confirmou a federalização do Porto de Itajaí. O advogado João Paulo Tavares Bastos foi o indicado pelo Governo Federal para assumir a superintendência do complexo portuário.

“A escolha seguiu a recomendação de que a administração do Porto de Itajaí fosse atribuída a uma empresa com forte capacidade de gestão e estabilidade financeira, a fim de garantir a continuidade das operações, a preservação dos postos de trabalho e a movimentação eficiente de cargas”, afirmou em nota o Ministério.

NACIONAL

Leilão histórico movimentará setor portuário e prevê R\$ 3,6 bilhões

Com contratos de longo prazo, concessões incluem áreas estratégicas para minérios e granéis sólidos no Rio, Alagoas e Amapá

Eduardo Oliveira/MPor



O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, posa para a tradicional batida de martelo na B3, acompanhado de representantes da pasta e autoridades do setor portuário

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

Foi realizado na terça-feira (18), na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, o que o Ministério de Portos e Aeroportos classificou como o maior leilão da história do setor portuário. O evento, referente ao último bloco de arrendamento portuário do ano, garantiu investimentos superiores a R\$ 3,6 bilhões. Com as áreas ITG 02 (Porto de Itaguaí, RJ), MAC 16 (Porto de Maceió, AL) e MCP 03 (Porto de Santana, AP), o Governo arrecadou mais de R\$ 60,5 milhões em outorgas.

O leilão da área ITG 02, destinada à movimentação e armazenagem de minério, teve somente uma empresa participante: a Cedro Participações, que fez oferta de outorga no valor de R\$ 1 milhão. Principal

área do certame, o futuro empreendimento tem previsão de receber mais de R\$ 3,5 bilhões em investimentos.

Segundo a PortosRio, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio de Janeiro, a futura instalação irá proporcionar um aumento na movimentação do complexo de Itaguaí em mais de 25 milhões de toneladas, consolidando-o como um dos principais exportadores do Brasil. O contrato de concessão da área é de 35 anos, com possibilidade de renovação.

A licitação da área ITG 02 é considerada a maior do segmento portuário referente à previsão de investimentos da operação privada.

“É um terminal fundamental, tendo em vista a produção de minérios para o Brasil. É o maior leilão da história do setor. Investimentos previstos que vão ser fundamentais para o desenvolvimento do estado do

Rio de Janeiro. Isso dialoga com a nossa prioridade que é acelerar a carteira de leilões portuários”, comentou o ministro Sílvio Costa Filho.

A área MAC 16, voltada para a movimentação e armazenagem de granéis sólidos no Porto de Maceió, teve três empresas interessadas: Consórcio Britto-Macelog, Intermarítima e SC Portos.

Após a abertura das propostas nos envelopes, o leilão foi definido somente nas propostas em viva-voz, em que foram feitos 11 lances pelas proponentes. No final, o Consórcio Britto-Macelog arrematou a área com oferta de valor de outorga de R\$ 1.451.000,00. O novo contrato tem a duração de cinco anos, com possibilidade de prorrogação. É esperado que a empresa vencedora realize investimentos de R\$ 6,1 milhões durante os cinco anos.

Conforme o edital, o con-

sórcio vencedor receberá o ativo com três silos, com capacidade para 54.000 toneladas de granel sólido vegetal, e deverá construir mais dois, ambos com capacidade para 22.400 toneladas.

Já a terceira e última área foi a mais disputada de todo o certame: a MCP 03, destinada para um futuro terminal de granéis sólidos vegetais no Porto de Santana, no Amapá.

Nas propostas de abertura de envelopes, quatro empresas fizeram ofertas, sendo elas: Arconorte Infraestrutura, Atena, CianPort e a Rocha Granéis Sólidos.

Após a primeira fase de propostas e um longo processo de ofertas em viva-voz, com quase 70 lances, a Rocha Granéis Sólidos arrematou a área com valor de outorga de R\$58.060.000,00.

A empresa ficará responsável pela operação no terminal pelos próximos 25 anos. Entre

as melhorias previstas para o terminal estão a ampliação do Pier 1, dragagem de aprofundamento e pavimentação do espaço externo.

Mais leilões

Com o leilão, o Governo Federal concluiu 2024 com a realização de oito concessões do setor. Segundo o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, serão realizados 21 leilões em 2025 e outros 25 em 2026.

“Estamos encerrando o ano da melhor forma. Fizemos oito leilões, dentre eles o maior leilão da história do setor. Não temos registro de um único projeto ter um volume de investimento tão alto como esse. É algo bom, fantástico. Além de estarmos encerrando o ano com todo nosso planejamento devidamente de acordo com o que planejamos”, analisou Ávila.



Área ITG 02, destinada à movimentação e armazenagem de minério, no Porto de Itaguaí



Área MAC 16, voltada para a movimentação e armazenagem de granéis sólidos, no Porto de Maceió



Área MCP 03, destinada para um futuro terminal de granéis sólidos vegetais, no Porto de Santana

Sohar Max atraca no Brasil com sistema inovador de propulsão a vento

Projeto pioneiro da Vale em parceria com a Asyad busca descarbonizar transporte marítimo de minério

Divulgação/Vale

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Um dos maiores navios do mundo equipado com sistema de propulsão a vento, o Sohar Max, atracou no Brasil na última semana, no Porto de Tubarão, em Vitória (ES). A embarcação, do tipo Valemax, é operada pela armadora Asyad, de Omã, e tem 362 metros de comprimento, com capacidade para transportar 400 mil toneladas de carga. O projeto é fruto de uma parceria com a Vale, que iniciou os testes com velas rotativas desenvolvidas pela Anemol Marine Technologies, do Reino Unido. A tecnologia utiliza a força do vento para reduzir o consumo de combustível e as emissões de gases de efeito estufa.

O projeto no Sohar Max é o maior piloto de velas rotativas do mundo. As cinco velas cilíndricas, cada uma com 35 metros de altura e 5 metros de diâmetro, foram instaladas em outubro, na China. A expectativa é de que a inovação proporcione ganhos de eficiência de até 6%



O projeto no Sohar Max é o maior piloto de velas rotativas do mundo, com cinco velas cilíndricas, cada uma com 35 metros de altura e 5 metros de diâmetro, instaladas na China

e reduza anualmente até 3 mil toneladas de CO₂ equivalente por navio. O Sohar Max iniciou seu primeiro deslocamento com o sistema e seguirá em testes para avaliar os resultados nas próximas viagens.

“Desde 2010 a Vale já opera com navios altamente eficientes e, nos últimos anos, tem fomentado iniciativas para a adoção de energia eólica, que

terá papel central na descarbonização do transporte marítimo de minério de ferro”, afirma Rodrigo Bermelho, diretor de Navegação da Vale. “Este projeto reforça essa tradição da área de navegação da Vale de investir em inovação e estimular a modernização da frota para reduzir as emissões, em parceria com os armadores”.

Além do Sohar Max, a Vale

também financia testes com velas rotativas em outros navios, como o Guaibamax Sea Zhoushan, desde 2021, em parceria com a Pan Ocean, armador coreano. Ao todo, a empresa apoia sete projetos de energia eólica em embarcações que transportam minério de ferro.

A instalação no Sohar Max é o mais recente de uma série de iniciativas inovadoras con-

duzidas pela Vale e a Asyad. Projetos anteriores incluíram o uso de tinta de silicone para redução de resistência, inversores de frequência para economia de energia elétrica e dispositivos hidrodinâmicos para melhorar a eficiência de propulsão. Em todos os navios, foram instalados sistemas de monitoramento em tempo real para avaliar o desempenho das tecnologias.

Essas iniciativas integram o programa Ecoshipping, desenvolvido pela área de navegação da Vale para atender ao desafio de descarbonizar o transporte marítimo, em alinhamento às metas da Organização Marítima Internacional (IMO).

Como funcionam?

O sistema utiliza o efeito Magnus, no qual rotores cilíndricos giram para criar uma diferença de pressão que impulsiona o navio. A tecnologia reduz a potência necessária do motor principal e o consumo de combustível, sem comprometer a velocidade ou o tempo de viagem, desde que as condições de vento sejam favoráveis.

Brasil amplia exploração de petróleo com novas áreas de concessão

Ministério inclui 393 blocos e cinco campos no sistema de Oferta Permanente, prevendo investimentos de R\$ 3,7 bilhões

Tauan Alencar/MME

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministério de Minas e Energia (MME) anunciou na quarta-feira (18) a assinatura de cinco novas Manifestações Conjuntas com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) para a inclusão de 393 blocos e cinco campos de petróleo e gás natural no sistema de Oferta Permanente de Concessão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Com previsão de investimentos mínimos da ordem de R\$ 3,7 bilhões, as novas áreas estão localizadas em seis estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Piauí, Maranhão e Roraima.

As futuras licitações serão conduzidas pela Agência Naci-

onal do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e abrangerão espaços terrestres e marítimos, com previsão de arrecadar R\$ 489 milhões em bônus de assinatura, conforme estimativa do Governo Federal. Esse valor, pago pelas empresas vencedoras, garante a exploração dos espaços. O montante é estabelecido com base no potencial produtivo das áreas e na intensidade da concorrência, sendo um dos principais critérios para a seleção dos concessionários.

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a assinatura da manifestação com o MME contribuirá para promover a segurança jurídica e ambiental necessárias aos investimentos em infraestrutura no país.

“As novas áreas reforçam o papel estratégico do Brasil como uma potência energética



global, além de garantir a autossuficiência em um setor de extrema importância para o desenvolvimento econômico”, afirmou Silveira.

No âmbito marítimo, 265 blocos foram abrangidos, com 248 localizados na Bacia de Santos e 17 na de Campos, ambas no Sudeste. Segundo a União, as áreas são consideradas algumas das mais importantes para a produção de petróleo no país.

Já na porção terrestre, 133 blocos foram contemplados em diferentes regiões: 96 blocos e cinco campos de acumulações marginais nas bacias do Recôncavo e Tucano, na Bahia; 30 blocos na Bacia do Parnaíba, abrangendo o Maranhão e o Piauí; e dois blocos na Bacia do Tacutu, em Roraima.

Região Norte

A assinatura de uma das mani-

festações permite a entrada de dois blocos na Bacia do Tacutu, localizada na fronteira entre Roraima e a Guiana, atendendo a uma solicitação do estado para atuar na área.

O documento estabelece restrições e diretrizes ambientais para a atividade de exploração de petróleo e gás, com o objetivo de garantir a conformidade com critérios de sustentabilidade.

A porção brasileira da Bacia do Tacutu cobre aproximadamente 15 mil km quadrados. Com a última perfuração realizada na década de 1980, a região é considerada promissora para comercialização de recursos naturais.

REGIÃO NORTE

Super Terminais bate recorde de movimentação com ajuda de píer flutuante

Infraestrutura temporária instalada em Itacoatiara garantiu operações durante a seca mais severa do Amazonas

Reprodução/Super Terminais

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Super Terminais bateu o recorde de movimentação de cargas de sua história, com um total de 264.805 TEU (cerca de 140 mil contêineres) no acumulado de 2024. O volume, segundo a companhia, só foi possível com a instalação de um píer flutuante da empresa em Itacoatiara (AM), em setembro deste ano, medida considerada fundamental para manter o abastecimento e escoamento da produção da Zona Franca de Manaus durante a vazante mais severa já registrada na região, além de manter empregos e evitar paralisações em grandes fábricas.

O ciclo de sucesso se fecha com a normalização das operações no porto da capital amazonense, que retomou suas atividades após o longo período de seca. No último dia 12, o complexo recebeu o navio MSC Manyá, com mais de 950 contêineres, um marco no início da recuperação da maior seca já registrada no estado. Na terça-feira, dia 17, terminaram as operações do último navio do ano, o NC Bravo, em Itacoatiara, data em que as atividades no município foram encerradas.

A importância da operação



No último dia 12, o porto da Super Terminais recebeu o navio MSC Manyá, com mais de 950 contêineres, um marco no início da recuperação da maior seca já registrada no estado

em Itacoatiara e de outras iniciativas da Super Terminais foi reconhecida pela Assembleia Legislativa do Amazonas. No último dia 12, o diretor da empresa, Marcello Di Gregorio, recebeu a Medalha ao Mérito Legislativo, a mais alta honraria concedida a pessoas que contribuem para o desenvolvimen-

to e valorização da sociedade amazonense.

“Trata-se de um trabalho em equipe, em uma operação que só foi possível por conta do empenho dos nossos colaboradores. Apesar da seca intensa que atingiu a nossa região, superamos os desafios impostos pela estiagem e o nosso com-

promisso com o estado do Amazonas”, disse Di Gregorio, que recebeu a medalha do deputado estadual Adjuto Afonso (União Brasil).

O Super Terminais recebeu mais de 33 mil contêineres e cerca de 840 mil toneladas de cargas no píer flutuante de Itacoatiara desde o dia 12 de setembro. O volume foi movimentado em 27 navios, em uma operação 24x7. Com isso, o terminal apresentou uma média de 36 MPH (movimentos por hora), considerada excelente.

De acordo com informações da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, até outubro o Amazonas alcançou US\$ 13,7 bilhões em importações, superando o total de 2023, que foi de US\$ 12,6 bilhões. A previsão é a de que o Amazonas atinja US\$ 16 bilhões até o fim do ano, o que fará de 2024 o ano com mais importações desde 2017.

Em uma comparação entre outubro de 2023 e outubro deste ano, o salto nas importações é expressivo. Em 2023, com as

restrições portuárias em decorrência da seca, o estado registrou apenas US\$ 604 milhões em importações. Neste ano, com os portos temporários operacionais, o valor para o mesmo mês chegou a US\$ 1,378 bilhão.

A iniciativa foi viabilizada por um investimento de R\$ 55 milhões por parte do Super Terminais, que incluiu a aquisição de equipamentos essenciais como poitas, amarras e bombas, além de estudos de batimetria e solo. A empresa também cobre despesas com transporte, alojamento e alimentação dos funcionários, além do aluguel de escritórios e outras necessidades operacionais.

Píer flutuante

A operação foi desenvolvida por Heitor Augusto de Souza Lima, engenheiro naval da empresa PGE. O píer flutuante foi instalado em uma área adquirida exclusivamente para o uso do Super Terminais, com especificações robustas: espaço de 300 mil metros quadrados, localizado na margem esquerda do rio Amazonas, com acesso rodoviário asfaltado pela estrada do Aeroporto de Itacoatiara, e a apenas 1,4 km do porto público local.

O módulo de mais de 300 toneladas foi posicionado a 100 metros da margem, com uma profundidade de 34 metros de calado e permite a recepção de todos os tipos e tamanhos de navios operados atualmente, sem dificuldades. A navegação entre Itacoatiara e Manaus foi otimizada, com tempo de viagem estimado em 18 horas na ida (108 milhas náuticas ou aproximadamente 200 km) e 12 horas na volta.

A iniciativa foca no transbordo de contêineres, que chegam ao píer provisório em navios cargueiros, são descarregados em balsas e seguem viagem até o porto do Super Terminais em Manaus, onde são encaminhados para seu destino final, que normalmente são fábricas da indústria amazonense.

O píer flutuante de 240 metros de comprimento e 24 metros de largura comporta três guindastes Konecranes ESP10, cada um com 64 metros de lança, alimentados por quatro geradores de 500 Kva, incluindo um gerador de backup.



Marcello Di Gregorio recebeu a Medalha ao Mérito Legislativo, a mais alta honraria concedida a pessoas que contribuem para o desenvolvimento e valorização da sociedade amazonense

Reprodução/Super Terminais

REGIÃO SUDESTE

Governo de São Paulo retoma obras do Rodoanel Norte

Projeto promete beneficiar a Região Metropolitana e ampliar fluxo de produtos no Porto de Santos

Divulgação/Governo de SP

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Governo de São Paulo retomou integralmente as obras no trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (SP-021). A iniciativa prevê investimento de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões, sendo R\$ 1,35 bilhão de aporte do estado e R\$ 2 bilhões de investimento pela concessionária. A entrega do primeiro trecho, entre as rodovias Fernão Dias e Presidente Dutra, está prevista para o segundo semestre de 2025. Já o segundo trecho, entre a Rodovia Fernão Dias e a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, na ligação com o trecho Oeste do Rodoanel, para o segundo semestre de 2026. No final de novembro, as obras superaram 20% de conclusão.

“A conclusão das obras do Rodoanel Norte vai possibilitar a ligação do Porto de Santos com a última rodovia que atravessa São Paulo, que é a Fernão Dias, que liga o estado de Minas Gerais ao Nordeste. Também irá facilitar o acesso dessas regiões ao Porto de Santos, expandindo o tráfego e o transporte de produtos e, conseqüentemente, a competitividade da Baixada Santista”, ressaltou o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

Com 44 quilômetros de extensão no eixo principal, as obras interligarão os trechos Oeste e Leste do Rodoanel Mário Covas, com três ou quatro faixas por sentido e sete túneis duplos e mais 107 obras de arte especiais (grandes construções em infraestrutura, como pontes e elevados).

A confluência inicia com a Avenida Raimundo Pereira Ma-



Com 44 km de extensão no eixo principal, as obras interligarão os trechos Oeste e Leste do Rodoanel, com três ou quatro faixas por sentido, sete túneis duplos e 107 obras de arte

galhães, antiga estrada Campinas/São Paulo (SP-332), e termina na intersecção com a Rodovia Presidente Dutra (BR-116), com acesso à Rodovia Fernão Dias (BR-381). A alça Norte terá maior influência - Santana de Parnaíba, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Ro-

cha, Caieiras, Mairiporã, Santa Isabel, Itaquaquecetuba, Arujá, Guarulhos e São Paulo, melhorando a infraestrutura viária e logística na Região Metropolitana.

As obras foram retomadas pela concessionária Via SP Serra em abril deste ano, com antecipação de seis meses do prazo

estipulado em contrato. O projeto estipula entregar o trecho mais moderno e eficiente para a população. Dentre as intervenções realizadas estão levantamentos topográficos, inspeções em pontes e viadutos, limpeza e drenagem, além da preparação do terreno.

As intervenções visam reduzir congestionamentos, bem como a retirada do tráfego de veículos pesados nas marginais, melhorando a redução de gases poluentes e tempo de viagem para os usuários.

A primeira entrega do pacote de obras foi a readequação da Estrada Dona Ana Diniz, que teve intervenções realizadas pela concessionária com o objetivo de facilitar o fluxo de veículos para a população, especialmente dos motoristas que utilizam a via para cruzar o Rodoanel Mário Covas. Ao todo, foram investidos R\$ 910 mil.

RETROSPECTIVA 2024

Com público superior a 450 participantes, o fórum Santos Export 2024 contou com o prestígio de ministros do Executivo e do Judiciário, parlamentares e de representantes dos governos municipal, estadual, federal e da Autoridade Portuária de Santos.

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

REGIÃO NORDESTE

Presidente da Emap é afastado por decisão do STF

Supremo Tribunal Federal entendeu que nomeação era ilegal pelo seu parentesco com o governador do Maranhão, Carlos Brandão

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br



Divulgação



Divulgação

O presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Gilberto Lins Neto, foi exonerado após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou ilegal sua nomeação devido ao parentesco com o governador Carlos Brandão (PSB).

Lins Neto é casado com uma sobrinha do chefe do Executivo estadual, o que configura nepotismo segundo a Súmula Vinculante nº 13, que veda a prática na administração pública.

A decisão, assinada pelo ministro Alexandre de Moraes em outubro, abrange também outras nomeações no Governo do Maranhão que ferem as

regras de combate ao nepotismo.

Entre os atingidos estão Ítalo Augusto Reis Carvalho, também casado com uma sobrinha do governador e atualmente subsecretário de Infraestrutura e conselheiro da Maranhão Parcerias (Mapa); Melissa Correia Lima de Mesquita

Buzar, cunhada de Brandão e subsecretária da Secretaria de Administração; e Mariana Braide Brandão Carvalho, sobrinha do governador e coordenadora da Unidade Sorrir, ligada à Secretaria de Saúde.

O ministro Alexandre de Moraes ainda vai analisar a situação de outros familiares e alia-

dos de Brandão ocupando cargos estratégicos no Governo Estadual e na esfera legislativa.

Com a saída de Lins Neto, a diretoria de Administração e Finanças da Emap assumiu interinamente a gestão da empresa. Quem fica está à frente da instituição no momento é a diretora Isa Mary Pinheiro de Oliveira

Mendonça.

Em nota, a instituição informou que, por se tratar de fato público, respaldado por decisão do STF que determinou o afastamento do presidente, a diretoria de Administração e Finanças assumiu interinamente a gestão, conforme previsto no estatuto.

▲ Gilberto Lins Neto é casado com a sobrinha do governador Carlos Brandão, o que configura nepotismo segundo a Súmula Vinculante nº 13, que veda a prática na administração pública

▲ Responsável pela gestão do Porto do Itaqui, no Maranhão, a Emap informou que, por decisão do STF, vem sendo administrada por sua diretoria de Administração e Finanças

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV